

Instituto prepara nova geração de operadores nucleares

Reator Argonauta é palco de qualificação de profissionais da Eletronuclear

Da Redação

O Instituto de Engenharia Nuclear (IEN/CNEN) recebeu 12 profissionais da Eletronuclear para colocar em prática o Curso Introdutório para Operadores de Reatores de Pesquisa (CIORP). Detalhe: o evento foi realizado pelo segundo ano consecutivo na Instituição e aconteceu entre os dias 14 e 25. O treinamento faz parte do processo de qualificação e requalificação visando a obtenção das licenças de operadores das usinas nucleares de Angra 1 e 2.

O curso teve experimentos práticos nas instalações do Reator Argonauta, construído na década de 1960 e exerce a função de reator-escola, formando e capacitando profissionais que irão operar equipamentos desta

natureza. Além de acompanhar como se dão as operações no Argonauta, os treinandos do CIORP se debruçaram sobre os seguintes conteúdos programáticos ministrados: Descrição da Instalação e procedimentos operacionais; Instrumentação nuclear; faixa fonte, intermediária e de potência; Instrumentação nuclear e detecção gama; Curva 1/M e previsão de criticidade; Calibração de barras de controle; Medida do coeficiente de reatividade de temperatura do moderador; entre outros.

As temáticas foram abordadas em aulas conduzidas pelo corpo docente desse curso, formado pelo chefe do Serviço do Reator Argonauta, André Luís Nunes Barbosa, pelo chefe da Coordenação de Serviços e Tecnologias Nucleares (COSTN/

IEN), Francisco José de Oliveira Ferreira, e pelos servidores João Alberto Gadelha, Júlio Cezar Suita, Rogério Chaffin, Marcos Santana e a atual bolsista Silvia Velásquez.

A qualidade dos aparatos tecnológicos disponíveis para o treinamento, assim como o know-how dos professores que lecionaram as aulas foram bem avaliadas pelos alunos desta edição do CIORP: “O curso realizado aqui no IEN/CNEN foi uma grata oportunidade de aprofundar os conhecimentos na área de física nuclear. E isso nos permite manter um alto nível de operação, cada vez mais seguras em nossas unidades. É notório o zelo de todo o corpo docente relacionado ao Reator Argonauta, assim como a condição das instalações foi mui-

to satisfatória para que nosso aprendizado pudesse acontecer de maneira muito agradável”, afirmou Bruno Pereira, Engenheiro de Treinamento da Eletronuclear, que representou a opinião dos alunos nesta reportagem.

PROCESSO DE FORMAÇÃO

O Curso Introdutório para Operadores de Reatores de Pesquisa é considerado um primeiro passo para que esses técnicos obtenham a licença necessária para operarem uma usina nuclear, algo que requer um rigoroso processo de formação, de três a cinco anos. A Eletronuclear informou ainda que estão inclusos nessa jornada do curso treinamentos teóricos, aulas práticas em reatores de pesquisa e em simuladores

próprios da instituição, no município de Angra dos Reis, construídos como réplicas idênticas às salas de controle das usinas. A grade curricular é complementada por avaliações teóricas, orais e prático-orais realizadas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Após já ter sido sediado por outras unidades técnico-científicas da CNEN, como o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN/CNEN), em São Paulo, e o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN/CNEN), em Belo Horizonte, essa importante formação técnico-profissional dentro do setor público nuclear brasileiro está sendo conduzida pelo IEN/CNEN em uma parceria firmada com a Eletronuclear com duração prevista de cinco anos.



Curso consistiu em experimentos práticos realizados nas instalações, construído na década de 1960

CSN Mineração reduz produção de minério em MG

Da Redação

A CSN Mineração – um dos braços do Grupo CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) - vai reduzir a produção de minério de baixa qualidade da sua planta de beneficiamento a seco do complexo de Pires, no município de Ouro Preto-MG, conforme comunicado enviado aos acionistas. O principal motivo, segundo a empresa, é o aumento no valor cobrado pelo frete marítimo. Ou seja: a questão de logística levou o conglomerado a adotar a redução temporariamente. “Essa medida pode ser revertida a qualquer momento, sem maiores consequências, mas desde que as condições de mercado garantam margens melhores para esse tipo de minério”, diz o comunicado da CSN.

Com a medida, foram modificadas também as estimativas de produção da CSN Mineração, um dos braços mais fortes

do Grupo. A previsão agora para este ano é de um volume de produção e de compra de minério de terceiro entre 39 e 41 milhões de toneladas. Inicialmente a empresa trabalhava com a expectativa de produzir entre 45 milhões e 47 milhões. Em um efeito cascata, ocorreu alteração ainda na projeção de custo caixa C1 em 2026 de um patamar entre US\$22 e US\$23,5/tonelada para um patamar entre US\$25 e US\$26/tonelada.

AÇÕES CAEM

O mercado reagiu com mau humor. Às 10h17, as ações da CSN Mineração eram negociadas a R\$ 4,90. Uma queda de 2,97%, depois de abrirem a R\$ 4,92. O papel oscilou entre a máxima de R\$ 4,92 e a mínima de R\$ 4,83. O volume financeiro movimentado era de aproximadamente R\$ 6,31 milhões. Na segunda-feira, dia 29, as ações fecharam o pregão a

R\$ 5,05, com alta de 2,02%. Nos últimos 12 meses, CMIN3 registra uma faixa entre R\$ 4,08 e R\$ 7,07, de acordo com os dados de mercado fornecidos. A reação desta terça-feira ocorre em um momento de maior atenção dos investidores às perspectivas de produção, custos e margens da mineradora, como divulgou a ADFN.

SEGUNDA MAIOR EXPORTADORA

A CSN Mineração é a segunda maior exportadora de minério de ferro do Brasil e está entre as cinco mais competitivas no mercado transoceânico. Com reservas certificadas em mais de 2 bilhões de toneladas de acordo com Joint Ore Reserves Committee (JORC), a empresa detém as minas de Casa de Pedra e do Engenho, o complexo de beneficiamento do Pires, participação na ferrovia MRS e terminal cativo para exportação de minério de ferro no Porto de Itaguaí.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS
PÚBLICAS
SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS – SEIOP, vem por meio deste tornar público o que segue: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 15/2026.

TIPO: Regime de Empreitada por Preço Unitário.

JULGAMENTO: Menor Preço

MODO DE DISPUTA: ABERTO E FECHADO.

LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 10/11/2026 às 11h00.

DATA DE ABERTURA: 10/11/2026 às 11h00.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONTENÇÃO DE CORTINA ATIRANTADA E CONCRETO PROJETADO COM SOLO GRAMPEADO, COM ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, LOCALIZADA NA TRAVESSA NOGUEIRA, CENTRO - SÃO JOÃO DE MERITI – RJ.

VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 3.279.704,38 (três milhões, duzentos e setenta e nove mil, setecentos e quatro reais e trinta e oito centavos).

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/001475/2024.

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.rj.gov.br/seiop/node/225, www.compras.rj.gov.br e www.sei.fazenda.rj.gov.br (<https://portalsei.rj.gov.br/>).

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail institucional: licitacao@obras.rj.gov.br.